

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

BALANÇO E PERSPECTIVAS

Maio - 2012



ECONOMIA SOLIDÁRIA



“ Formas de organização econômica - de produção, comercialização, finanças e consumo - que têm por base o trabalho associado, a autogestão, a propriedade coletiva dos meios de produção, a cooperação e a solidariedade.”



SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA



MISSÃO:
"Promover o fortalecimento e a divulgação da economia solidária, mediante políticas integradas, visando a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário"



FINALIDADES

A Política de Economia Solidária com suas diretrizes, princípios e objetivos deve se integrar às estratégias gerais de desenvolvimento territorial sustentável do País e aos investimentos sociais e de fomento ao desenvolvimento.

Sua finalidade é promover a economia solidária na agenda de desenvolvimento do País através:

- ✓ Do reconhecimento das atividades econômicas autogestionárias,
- ✓ Do incentivo aos empreendimentos econômicos solidários em todos os setores (incluindo incentivos fiscais), da criação de novos grupos, do fortalecimento dos já existentes, e
- ✓ Da integração de empreendimentos e empreendedores em redes e cadeias solidárias de produção, comercialização e consumo de bens e serviços, assegurando o direito ao trabalho associado

EIXOS DE ATUAÇÃO

1. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO LEGAL

2. ACESSO AO CONHECIMENTO

- Informação
- Formação
- Incubação
- Assessoramento Técnico
- Tecnologia Social

3. CRÉDITO E FINANÇAS SOLIDÁRIAS

- Linhas de crédito adequadas a ES
- Promoção das Finanças Solidária (Fundos Rotativos, Bancos Comunitários, Cooperativas de Crédito)

4. ACESSO AOS MERCADOS

- Mercado convencional
- Mercado Institucional e Governamental
- Mercado Solidário (Feiras, Pontos e Redes de Comercialização, Comércio Justo e Consumo Solidário).

EIXO: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Gestão participativa: CONSELHO NACIONAL E CONFERÊNCIA NACIONAL
- Implantação do SISTEMA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA
- Acompanhamento da AGENDA LEGISLATIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA no ANO INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO com foco:
 - PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, cria o Sistema Público de Economia Solidária e o Fundo Nacional da Economia Solidária.
 - PROJETO DE LEI QUE REGULA AS SOCIEDADES COOPERATIVAS.
 - DECRETO DO COOPERATIVISMO SOCIAL que cria o Programa Nacional de Apoio ao Cooperativismo Social (PRONACOOP SOCIAL).
 - Projeto de Lei das COOPERATIVAS DE TRABALHO e institui o Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho
 - Lei Complementar que regula o ATO COOPERATIVO
 - Lei Ordinária que trata do TRATAMENTO TRIBUTÁRIO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS.

EIXO: CONHECIMENTO



- Centros de Formação em Economia Solidária;
- Formação sistemática e integral: cidadania, autogestão e viabilidade;
- Qualificação social e profissional apropriada às características e demandas locais e territoriais;
- Elevação da escolaridade de trabalhadores/as (da alfabetização ao ensino superior);
- Inserção das práticas, princípios e valores da Economia Solidária no ensino formal;
- Desenvolvimento e disseminação de tecnologias sociais.

EIXO: CRÉDITO E FINANÇAS SOLIDÁRIAS



- Crédito produtivo orientado e apropriado às características, diversidades e necessidades da Economia Solidária;
- Financiamento de Empreendimentos pelo BNDS, CEF e BB;
- Fundos Públicos de financiamento do Desenvolvimento da Economia Solidária;
- Apoio e assessoria na constituição e fortalecimento de organizações de finanças solidárias:
 - Bancos comunitários
 - Fundos solidários
 - Cooperativas de crédito

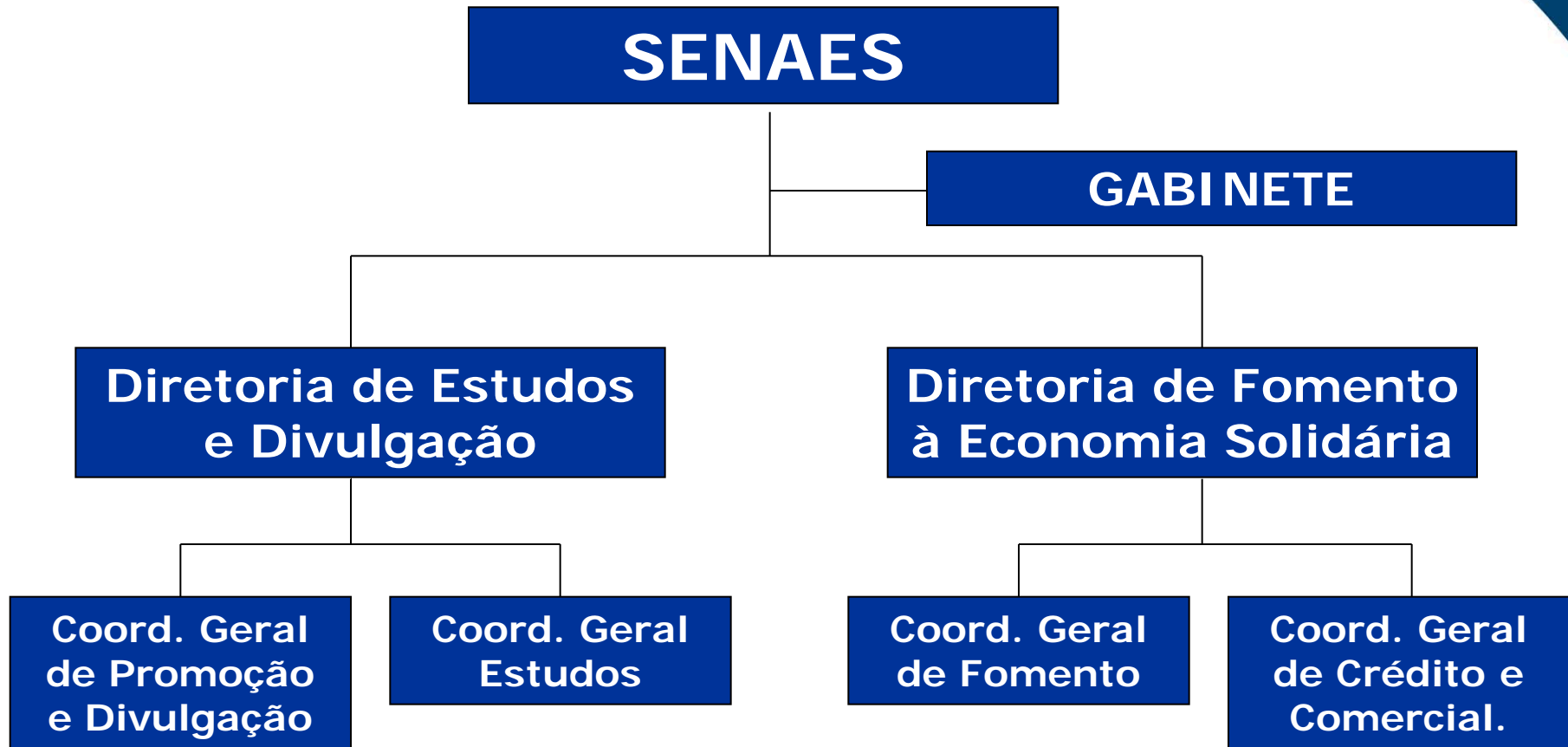


EIXO: COMERCIALIZAÇÃO



- Valorização do mercado local e territorial - produção e consumo;
- Acesso às compras governamentais de produtos e serviços da ES;
- Bases de Serviço de Apoio à Comercialização Solidária;
- Associações de Produtores e Consumidores (campo e cidade);
- Espaços de comercialização solidária:
 - Feiras populares de comercialização direta, feiras agroecológicas etc.
 - Pontos fixos e centrais de comercialização solidária.

ESTRUTURA



PESSOAL

SITUAÇÃO FUNCIONAL	SEM VÍNCULO	SERVIDORES REQUISITADOS	QUADRO DO MTE	EPPGG	TOTAL
COMISSIONADO - DAS 6	1	0	0	0	1
COMISSIONADO - DAS 5	1	2	0	0	3
COMISSIONADO - DAS 4	4	0	0	1	5
COMISSIONADO - DAS 3	0	1	0	0	1
COMISSIONADO - DAS 2	4	2	2	1	9
COMISSIONADO - DAS 1	1	0	2	1	4
FUNÇÕES GRATIFICADAS	0	0	3	0	3
QUADRO DE PESSOAL	0	0	11	1	12
TERCEIRIZADOS	10	0	0	0	10
TOTAL	21	5	18	4	48

ORÇAMENTO 2003 2011

ORÇAMENTO GERAL	LOA	LIMITE DECRETO	EMPENHO	LIQUIDADO	% LIMITE/ LOA	% EMPENHO /LIMITE	% LIQUIDADO / LIMITE
2003	-	-	476.089,36	476.089,36	-	-	-
2004	30.211.859,00	20.469.530,00	18.571.877,00	18.571.877,00	67,8%	90,7%	100,0%
2005	13.452.676,00	12.835.785,00	11.863.037,00	11.863.037,00	95,4%	92,4%	100,0%
2006	14.339.520,00	14.333.529,00	14.058.425,00	14.058.425,00	100,0%	98,1%	100,0%
2007	48.749.000,00	47.845.120,00	46.756.497,00	46.756.497,00	98,1%	97,7%	100,0%
2008	53.162.997,00	27.510.541,00	22.501.111,00	15.340.055,00	51,7%	81,8%	68,2%
2009	43.481.223,00	27.041.944,00	27.041.944,00	10.733.721,00	62,2%	100,0%	39,7%
2010	53.040.001,00	37.351.802,00	34.969.785,00	10.547.097,00	70,4%	93,6%	30,2%
2011 - SENAES + BSM (MDS)	106.904.703,00	72.590.000,00	53.867.531,13	22.410.525,33	67,9%	72,7%	42,0%
TOTAL	363.341.979,00	259.978.251,00	230.106.293,49	150.757.323,69	71,6%	88,1%	65,7%

PROJETOS APOIADOS 2003 - 2011

PROJETOS APOIADOS	Nº
2003 - SENAES	3
2004 - SENAES/FBB	36
2005 - SENAES/FBB/FINEP	98
2006 - SENAES/FBB/BNB	56
2007 - SENAES/FBB/BNB	67
2008 - SENAES/FBB/FINEP/BNB	54
2009 - SENAES/FBB/FINEP	47
2010 - SENAES/FBB/FINEP/BNB	74
2011 - SENAES	35
TOTAL	470

* Projetos em parcerias da SENAES com FBB, FINEP e BNB por meio de convênios celebrados com aquelas entidades com recursos do OGU mais a contrapartida

APOIO AOS PROJETOS	Nº	R\$
SENAES	181	185.443.421,42
FBB/SENAES	175	51.169.410,80
BNB/SENAES	50	4.809.585,19
FINEP/SENAES	64	20.772.514,81
TOTAL	470	262.194.932,22

ECONOMIA SOLIDÁRIA NO PLANO PLURIANUAL



PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

OBJETIVOS:

1. Fortalecer a institucionalidade da política nacional de economia solidária, a articulação federativa e a integração das políticas de promoção das iniciativas econômicas solidárias nos processos territoriais sustentáveis e solidários de desenvolvimento.
2. Fomentar e fortalecer empreendimentos econômicos solidários e suas redes de cooperação em cadeias de produção, comercialização e consumo por meio do acesso ao conhecimento, crédito e finanças solidárias e da organização do comércio justo e solidário.

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

METAS:

1. Aprovar o novo marco legal da economia solidária e do cooperativismo de trabalho
2. Manter e atualizar informações de 30 mil organizações de economia solidária
3. Criar e implantar o Sistema Nacional de Economia Solidária e fortalecer as instâncias de participação
4. Promover a integração das políticas de economia solidária em 100 processos territoriais de desenvolvimento
5. Implementar a inserção de 9 mil empreendimentos econômicos solidários no Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário
6. Realização de campanhas educativas para divulgação da economia solidária e promoção do consumo responsável e solidário

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

METAS:

7. Criar e fortalecer 200 redes de produção e comercialização
8. Incluir 200 comunidades nas finanças solidárias
9. Certificar os produtos e serviços de 5 mil empreendimentos econômicos solidários no Sistema de comércio Justo e Solidário
10. Promover a formação e capacitação social e profissional de 10.000 trabalhadores para a economia solidária
11. Promover a incubação, assessoria técnica e o fomento direto a 1,5 mil empreendimentos econômicos solidários

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

INICIATIVAS:

1. Aprovação do marco legal nacional da Política Pública de ES
2. Atualização e aperfeiçoamento do marco legal do cooperativismo
3. Atualização, manutenção e ampliação do Sistema de Informações em Economia Solidária - SIES
4. Disseminar os princípios da economia solidária, do comércio justo e do consumo consciente
5. Implantação de espaços multifuncionais com agentes de desenvolvimento solidário para promoção do desenvolvimento local
6. Implantação do Sistema Nacional de Economia Solidária
7. Implantação e funcionamento do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário
8. Ações intersetoriais para o fortalecimento do cooperativismo social

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

INICIATIVAS:

9. Certificação de produtos e serviços com garantia de origem social e ambiental
10. Desenvolvimento e disseminação de tecnologias sociais apropriadas à ES
11. Formação de trabalhadores, agentes, formadores e gestores públicos
12. Implantação e consolidação de Bancos Comunitários de Desenvolvimento, Fundos Rotativos Solidários e apoio ao Cooperativismo de Crédito Solidário
13. Incubação, fomento, assessoramento técnico e apoio a empreendimentos e suas redes e cadeia de produção, comercialização e consumo
14. Promoção da adequação das políticas de crédito às exigências e características dos empreendimentos econômicos solidários
15. Promoção do acesso às compras governamentais para produtos e serviços
16. Promoção e fortalecimento de feiras, espaços fixos e bases de serviço para comercialização de produtos e serviços da economia solidária

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA RESÍDUOS SÓLIDOS

OBJETIVOS:

Ampliar o acesso aos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos de forma ambientalmente adequada, induzindo a gestão consorciada dos serviços e a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis.

METAS:

1. Fomento e fortalecimento de 500 cooperativas/associações e redes de cooperação de catadores de materiais recicláveis para atuação na coleta seletiva e nas cadeias da reciclagem
2. Incrementar 100 redes de comercialização de materiais recicláveis coletados pelas associações de catadores
3. Viabilizar infraestrutura para 280 mil catadores

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA RESÍDUOS SÓLIDOS

INICIATIVA:

Apoio e fomento às associações, cooperativas e redes de cooperação de catadores de materiais recicláveis por meio de formação, assessoria técnica, infraestrutura e logística em unidades de coleta, triagem, processamento e comercialização de resíduos.

DIRETRIZES:

1. Identificar os catadores que atuam nos principais pontos de coleta, triagem e separação de resíduos e incluir no CADUN (Busca Ativa).
2. Prioridades aos consórcios públicos que participarão do programa Brasil Sem Lixões. Também serão priorizados os municípios que participarão do Programa Recicla Brasil.
3. Definir as principais demandas dos catadores e as ações necessárias no período de transição (saída dos lixões), levantando os interesses de trabalho dos catadores (coleta seletiva, reciclagem, logística reversa).

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA RESÍDUOS SÓLIDOS

DIRETRIZES:

4. Mobilizar os catadores para participar de cursos de qualificação profissional, especialmente os oferecidos no âmbito do PRONATEC.
5. Ofertar formação para autogestão (economia solidária; cooperativismo; saúde do catador; gestão; meio ambiente; logística reversa etc.).
6. Ofertar Assessoria Técnica e incubação para constituição/fortalecimento de empreendimentos de catadores de materiais recicláveis, com o objetivo de contratação de associações e cooperativas.
7. Também devem ser fomentados empreendimentos econômicos solidários que contemplem outros elos da cadeia produtiva de resíduos sólidos, como os de transformação de material.
8. Viabilizar equipamentos e infraestrutura para os novos empreendimentos.
9. Apoiar as ações de parcerias com os municípios pra prestação de serviços (coleta seletiva) e para viabilização de outras demandas (habitação).

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

OUTROS PROGRAMAS COM INICIATIVAS DE APOIO À ECONOMIA SOLIDÁRIA

PROGRAMA 2071	Trabalho, Emprego e Renda
PROGRAMA 2012	Agricultura Familiar
PROGRAMA 2013	Agricultura Irrigada
PROGRAMA 2014	Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização
PROGRAMA 2041	Gestão Estratégica da Geologia, da Mineração e da Transformação Mineral
PROGRAMA 2043	Integração Sul-Americana
PROGRAMA 2047	Micro e Pequenas Empresas
PROGRAMA 2052	Pesca e Aquicultura
PROGRAMA 2016	Políticas para as Mulheres: Enfrentamento à Violência e Autonomia
PROGRAMA 2069	Segurança Alimentar e Nutricional

ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BSM

1. Contribuição com o esforço nacional para a erradicação da pobreza extrema por meio de iniciativas de geração de trabalho e renda em empreendimentos econômicos solidários;
2. Pontecialização das capacidades de auto-organização e autogestão de grupos populacionais e comunidades caracterizados por vulnerabilidades sociais;
3. Fortalecimento e expansão da economia solidária enquanto estratégia emancipatória de desenvolvimento sustentável e solidário.
4. Integração de ações que possibilitem tratar de forma articulada demandas por conhecimentos, qualificação, recursos materiais e financeiros, tecnologia e comercialização;
5. Articulação intersetorial com as demais iniciativas governamentais e da sociedade civil nas áreas prioritárias de atuação; e
6. Abordagem territorial e setorial potencializando as iniciativas de economia solidária em segmentos econômicos, cadeias produtivas e iniciativas locais e territoriais de desenvolvimento sustentável.

AÇÕES INTEGRADAS DE ES

EIXO 1 - ORGANIZAÇÃO SOCIOCOMUNITÁRIA

- Identificação, sensibilização, mobilização e organização;
- Capacitação e atuação de Agentes Territoriais de Desenvolvimento;
- Implantação de espaços multifuncionais de referência;
- Diagnóstico de potencialidades e
- Planejamento de investimentos.

EIXO 2 - FORMAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA

- Formação, elevação de escolaridade, qualificação;
- Assessoria técnica para empreendimentos e redes de cooperação.

EIXO 3 - INVESTIMENTOS E FINANÇAS SOLIDÁRIAS

- Fomento às finanças solidárias e microcrédito produtivo orientado.
- Investimentos para estruturação de empreendimentos e redes.

EIXO 4 - ORGANIZAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO

- Pontos fixos de comercialização, redes de cooperação e bases de serviço;
- Certificação no Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário.

EXECUÇÃO 2011 e 2012

BSM - Convênios Celebrados em Dezembro de 2011

Editais	Projetos conveniados	R\$ empenhados	Nº de pessoas beneficiadas	Nº municípios atendidos	Empreendimentos apoiados	Agentes solidários de desenvolvimento
Municípios	7	11.074.109,	6.440	07	340	46
Estados	15	28.861.145,	19.550	371	1.200	510
Catadores	11	15.535.107,	7.450	133	180	22
TOTAL	33	55.470.363,	33.440	512	1.720	578

BSM - Convênios para 2012

Editais	Projetos a serem conveniados	R\$ a serem empenhados (SENAES/MTE e MDS)	Nº de pessoas a serem beneficiadas
Municípios – Edital 003/2011	35	43.056.532,67	18.560
Estados – Edital 002/2011	04	7.388.847,09	4.000
Catadores – Edital 004/2011	20	19.778.407,06	7.550
Catadores Nova	10	30.000.000,00	12.000
TOTAL	69	100.223.786,82	42.110

ECONOMIA SOLIDÁRIA

INICIATIVAS, DESAFIOS E

PERSPECTIVAS

INICIATIVAS 2012

- **EDITAL PÚBLICO:** Fortalecimento e articulação nacional da organização de catadores de materiais recicláveis no contexto da Política Nacional de Resíduos Sólidos
- **EDITAL PÚBLICO:** Rede Nacional de Centros de Formação e Apoio ao Assessoramento Técnico da Economia Solidária - Rede de CFES
- **EDITAL PÚBLICO:** Redes de Cooperação de Empreendimentos Econômicos Solidários organizados por segmentos econômicos, cadeias produtivas e outros arranjos produtivos locais e territoriais.
- **CONTINUIDADE E FORTALECIMENTO** das ações em andamento de promoção do desenvolvimento local e da economia solidária, de finanças solidárias e de comercialização solidária.
- **AMPLIAÇÃO DAS PARCERIAS** com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil para financiamento de empreendimentos econômicos solidários que estão sendo apoiados em convênios celebrados pela SENAES/MTE.

INICIATIVAS 2012

- **EDITAL PÚBLICO:** fortalecimento institucional e a integração de políticas públicas de ES com Rede de Colegiados e Rede de Entidades Parceiras.
- **EDITAL PÚBLICO:** processos de certificação socioparticipativa de serviços e produtos dos empreendimentos econômicos solidários no Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário para.
- Desenvolvimento e implantação de um **SISTEMA DE MONITORAMENTO** e Avaliação de Resultados das ações apoiadas pela SENAES/MTE.
- Reestruturação e fortalecimento do **CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**, da sua Secretaria Executiva e dos seus Comitês.
- **MERCOSUL:**
 - Reunião Especializada do Cooperativismo no MERCOSUL com a criação do Fundo de Promoção das Cooperativas do MERCOSUL e a internalização do Estatuto das Cooperativas do MERCOSUL;
 - Projeto “Economía Social y Solidaria para la Integración Regional”, em áreas de fronteira, com recursos do Fundo para a Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul (FOCEM).

DESAFIOS

- Organizar os desorganizados: público do BSM, economia popular e informalidade
- Para dar ESCALA nas ações de Economia Solidária no BSM:
 - Ampliação de recursos;
 - Pessoal
 - Infraestrutura (espaço físico) e
 - Instrumentos operacionais da política.
- Normativas de convênio (novas regras, novas funcionalidades SICONV, LDO e patrimônio)
- Crise na relação com organizações privadas sem fins lucrativos na execução das ações em parceria
- Reestruturação e fortalecimento do CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, da sua Secretaria Executiva e dos seus Comitês.
- Impasses na condução da proposta de Projeto de Lei da Política Nacional de Economia Solidária e da legislação do cooperativismo

PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES

- **Tentar acompanhar o governo...Não perder o ritmo e o reconhecimento obtido: agilidade, escala, ações estruturantes de maior impacto**
- **Ampliação e fortalecimento das articulações políticas internas no Governo Federal:**
 - MEC (Pronatec, Mulheres Mil, Proext...),
 - MDA (amplo programa conjunto),
 - MDS (BSM),
 - BNDES, BNB, BB e CEF (financiamento e infraestrutura),
- **Ano Internacional das Cooperativas: fortalecer diálogos com núcleo central do Governo e com entidades**

CONTATOS

Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária

senaes@mte.gov.br

(61) 3317 - 6533